



5º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



Instituição: Hospital de Base

Categoria: Parceria Público/Privado

Trabalho – REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DO INSS: UM OLHAR HUMANIZADO

REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DO INSS: UM OLHAR HUMANIZADO CRISTIANE MIDORI TAKASU DRIELE ALINE DOS SANTOS INTRODUÇÃO A FUNFARME - Fundação Faculdade Regional de São José do Rio Preto, mais conhecido como HB - Hospital de Base - localiza-se na cidade de São José do Rio Preto, interior de São Paulo. Foi criada na década de 70 sendo inicialmente denominado de FRESA - Fundação Regional de Ensino Superior Araraquarense - instituição privada que oferecia 64 vagas na área médica. Esta era constituída de dois pavimentos, com ambulatório, 30 leitos, uma sala de aula e uma sala para professores. Em 71 construiu-se o centro cirúrgico, ala de internação, dando continuidade na trajetória de vida desta instituição. Em 1979 a FRESA sofre mudanças e passa a se chamar Funfarme permitindo assim, a prestação de serviço ao sistema público de saúde. A expansão e gradativa melhoria de seus serviços credenciaram o HB como referência nacional em várias especialidades, sendo o único hospital de fundação particular a atender majoritariamente pelo SUS - sendo acima de 85% de seus atendimentos. Atualmente, o complexo Funfarme é composto pelo Hospital de Base, HCM - Hospital da Criança e Maternidade, Lucy Montoro, ICA - Instituto do Câncer, Ambulatório, Laboratório Central e Hemocentro, possui mensalmente 46.000 atendimentos, 30.000 atendimentos ambulatoriais, 12.000 atendimentos na emergência. Para atender toda esta demanda, a Funfarme conta com mais de 5.000 colaboradores em seu quadro funciona, trabalhando 24 horas em escala de revezamento. Devido à alta demanda de atendimento e aos anos de trabalho laboral dedicado à nobre função de atender os pacientes adoecidos, alguns colaboradores acabam afastando-se de suas atividades e com isso, retornam à Instituição pelo Programa de Reabilitação Profissional no qual o setor de Recursos Humanos em parceria com o setor de Medicina do Trabalho, Segurança do Trabalho, Bem Estar e o INSS - Instituto de Previdência Social realizam todo o processo de acolher, dar suporte e apoio psicossocial a este reabilitado. DESENVOLVIMENTO Visando a reinserção deste colaborador na Funfarme que, em muitos casos laborou por anos em local/setor nos qual se exigia um grande esforço físico/mental, hoje se encontra com contraindicações e restrições médica-psíquica, ao longo dos anos o setor de Recursos Humanos vem aprimorando suas estratégias de acompanhamento do colaborador afastado pelo INSS. Uma das estratégias adotadas é a realização de um fluxo de avaliações a fim de identificar a função, as atividades e o setor mais adequado para esta nova etapa funcional. Desta forma, oferecer aos segurados incapacitados total ou parcial para o trabalho, meios para que possam retornar ao mercado de trabalho por meio da readaptação profissional de forma satisfatória e entusiasmada. DIFERENCIAL Para que seja realizado o levantamento das necessidades deste colaborador, o reabilitado passa por uma série de avaliações biopsicossocial, sendo elas médica, física e ergonômica, social, psiquiátrica e psicológica. Diante dos diagnósticos, realizam-se as devidas análises e



5º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



disponibilidade de vagas para que então possa ser apresentado ao reabilitando uma nova proposta de trabalho, função e setor, após dá-se início ao processo de treinamento e adaptabilidade às novas rotinas de trabalho. Tem-se a preocupação, em todo o processo de reabilitação profissional, deste colaborador sentir-se acolhido e amparado, para isto, realizamos uma análise sócio financeira em casos que se julgar necessário. Todos os reabilitandos, ao retornarem do afastamento são acompanhados em seus respectivos setores e passam por avaliação de desempenho para que seja verificado se os mesmos se adaptaram ao setor e função para o qual foram transferidos, em caso de não adaptação, é feita uma análise da situação e averiguado um novo local para inserção deste colaborador, sempre com a cautela de seguir as contraindicações do INSS. Um dos aspectos positivos observados, é que o reabilitando tem trabalhado de forma ativa e colaborativa nos setores nos quais são reabilitados. Desta forma, as chefias têm solicitado a inserção destes dentro dos seus setores, caracterizando uma mudança da visão em relação aos reabilitandos, pois antes não havia uma boa aceitação por parte da chefia e colegas de trabalho. A Instituição conta com uma parceria junto ao INSS, por meio de palestras, contatos telefônicos e reuniões para discussão de casos, o que possibilita a troca de saber e informações pertinentes ao processo, eliminando ruídos de comunicação e informação.

RESULTADOS Desde o início do Programa de Reabilitação, já foram realizadas em média 51 reabilitações na Instituição. No ano de 2014 foram encaminhados pelo INSS 15 processos de reabilitação, sendo que destes, 10 já foram finalizados e 05 estão em andamento. Destes reabilitandos, 11 eram colaboradores da enfermagem, 02 da Lavanderia, 01 da cozinha e 01 setor administrativo. Averiguou-se que a quantidade de reabilitandas mulheres (12 colaboradoras) encaminhadas a Instituição em 2014, foi superior a quantidade de reabilitandos homens (03 colaboradores). Quanto à escolaridade esta apresentou-se bastante diversificada. Em relação à média de anos na Empresa, percebe-se que os homens obtiveram uma média superior as mulheres. Como ilustra a tabela abaixo

QUANTIDADE SEXO PORCENTAGEM	Média de anos de Empresa
03 Masculino	33,33 % possui Ensino fundamental incompleto 12 anos
33,33 % possui Ensino médio completo	33,33% possui Ensino superior incompleto 12
Feminino	8,33% possui Ensino fundamental incompleto 10 anos
8, 33% possui Ensino fundamental completo	75% possui Ensino médio completo
8,33% possui Ensino superior completo	

É notório que dentre as patologias desencadeantes da reabilitação dos colaboradores encaminhados pelo INSS em 2014, as doenças pertencentes ao grupo M do CID 10 (dorsalgia, bursite, etc.) são predominantes dentre as demais patologias, como pode ser visualizado no gráfico a seguir. Dentre os reabilitandos da Enfermagem, pode-se observar, conforme o gráfico abaixo, que a maioria dos colaboradores foram transferidos para outro setor e outras funções (06 colaboradores) e apenas 01 colaborador retornou para a mesma função e setor, porém com as readaptações propostas pelo INSS. Dentre os reabilitados das demais áreas, pode-se observar que todos os colaboradores retornaram para a mesma função em seus respectivos setores, porém com as readaptações propostas pelo INSS, como exposto abaixo. Com a inserção de uma Terapeuta Ocupacional e do Psiquiatra da Instituição, as avaliações tornaram-se mais assertivas fazendo com que o colaborador seja encaminhado a uma função e uma atividade compatível com as contraindicações solicitadas para o seu retorno.

CONCLUSÃO O Programa de Reabilitação Profissional oferecido pela Funfarme traz benefício não só à instituição e ao colaborador, como também para a sociedade, pois vem a colaborar e eliminar ou reduzir as desvantagens das pessoas incapacitadas, possibilitando reinserção no mercado de trabalho. Pode-se observar que retorno do reabilitando ao trabalho tem lhe causado bons impactos, visto que



5º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



segundo seus relatos e de suas chefias, estes têm se adaptado bem em seus novos setores. Desenvolvendo-se como profissionais em áreas nas quais ainda não haviam atuado.